

Rubinho do Vale - Conforme o Vento (part. Davi Botelho)

tom:

Intro: D A7 D
 G Gadd9 G
 A7 D E7 A7
 D A7 D
 G Gadd9 G
 A7 D E7 A7

[Primeira Parte]

Paro na esquina, hoje é sexta-feira
 Vem uma cigana ler a minha mão
 Diz que sou moço
 E tenho a vida inteira
 Pra ganhar dinheiro fazendo canção
 Vou correr trecho, vou fazer verso
 E nesse universo de meu Deus tocar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

[Segunda Parte]

Saio da roça, vou morar distante
 Vendo meu cavalo, compro um vialão
 Caio na estrada, vou seguindo em frente
 Vou ter minha imagem na televisão
 Minha história vai tá na revista
 Vou virar artista e sair no jornal

[Refrão 2]

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente coisa e tal

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta

A gente coisa e tal

[Terceira Parte]

De vez em quando
 Eu vejo um moço triste
 Parado, sozinho, olhando pro céu
 Lembrando do tempo em que jogava bola
 E tinha na sacola lápis e papel
 Ia pra escola com sua viola
 Hoje se consola só de relembrar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

[Solo] D A7 D
 G Gadd9 G
 A7 D E7 A7

[Primeira Parte]

Paro na esquina, hoje é sexta-feira
 Vem uma cigana ler a minha mão
 Diz que sou moço
 E tenho a vida inteira
 Pra ganhar dinheiro fazendo canção
 Vou correr trecho, vou fazer verso
 E nesse universo de meu Deus tocar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

[Segunda Parte]

Saio da roça, vou morar distante
 Vendo meu cavalo, compro um v^o_____lão
 Caio na estrada, vou seguindo em frente
 Vou ter minha imagem na televisão
 Minha história vai tá na revista
 Vou virar artista e sair no jornal

[Refrão 2]

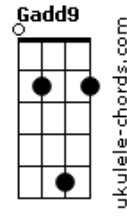
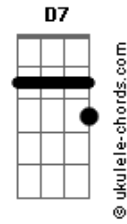
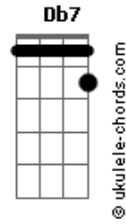
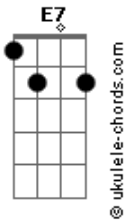
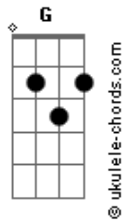
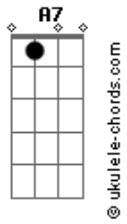
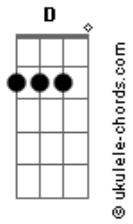
Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente coisa e tal

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente coisa e tal

[Terceira Parte]

De vez em quando

Acordes



Eu vejo um moço triste
 Parado, sozinho, olhando pro céu
 Lembrando do tempo em que jogava bola
 E tinha na sacola lápis e papel
 Ia pra escola com sua viola
 Hoje se consola só de relembrar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

[Final] D A7 D
 G Gadd9 G
 A7 D E7 A7
 D A7 D
 G Gadd9 G
 A7 D E7
 A7 Db7 D7